



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE ECONOMIA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Requerimento Nº 12002.

(Do Sr. Corauci Sobrinho)

PROPÕE REUNIÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA
DISCUTIR OS CENÁRIOS ATUAL E FUTURO DO
SETOR SUCROALCOOLEIRO NO PAÍS.

Senhor Presidente:

Nos termos regimentais, requeremos a Vossa Excelência, ouvido o plenário desta Douta Comissão, que se digne adotar as providências necessárias para realização de audiência pública, com a presença dos Ministros de Estado do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior; da Agricultura e Abastecimento; e da Fazenda; e o Presidente da União da Agroindústria Canavieira do Estado de São Paulo - Única, para debater a situação atual e as perspectivas para o setor sucroalcooleiro nacional.

Justificativa

O agronegócio, área da qual a agroindústria canavieira é o segmento mais importante, é o único setor da economia nacional que vem gerando superávites na balança comercial brasileira. Constitui um setor estratégico para o País, pois gera divisas e ainda detém tecnologia para o desenvolvimento de um dos programas mais viáveis do planeta na área de energia renovável e não poluente, que é o Proálcool.

Necessário se faz abrir a discussão sobre a reativação do Proálcool, dadas as oportunidades que se avizinham, como o ingresso da China na Organização Mundial do Comércio – OMC, abrindo para o setor canavieiro nacional o maior mercado do mundo, com promissora demanda por álcool e açúcar. Há também a perspectiva de adesão à Área de Livre Comércio das Américas – ALCA, que certamente incrementará a exportação

do setor, pois não há nesse futuro bloco econômico concorrência capaz de superar a produtividade e a qualidade da indústria canavieira nacional.

Há questões básicas que precisam ser discutidas para que o setor continue a crescer de forma sustentada, gerando empregos, divisas e contribuindo para a melhoria do meio ambiente. Neste sentido, sugerimos como pauta básica para a audiência pública a unificação do ICMS, a exportação de álcool, a retomada da fabricação do carro a álcool e a cogeração de energia elétrica.

Num momento em que uma nova ordem econômica mundial se apresenta, menos dependente do petróleo e cada vez mais voltada para fontes de energia limpas e renováveis, a Comissão de Economia, Indústria e Comércio precisa assumir a responsabilidade pelo debate. Por isso, conclamamos os nobres Pares a aprovarem o presente requerimento.

Plenário Professor Roberto Campos, 23 de maio de 2002

Deputado **CORAUCI SOBRINHO**
PFL/SP